

31/01 a 06
de fevereiro

SEMANA DE ORAÇÃO



Tema:
Jesus Cristo, o Deus Homem
- I Jo 1:1-4



**Igreja Adventista
da Reforma**
Última Voz da Misericórdia



Departamento Reformista
de Comunicação

Jesus é Deus

Jesus, por ser Deus, é mais divino que humano? O que é mais importante, afinal, sua divindade ou sua humanidade? No início do cristianismo, sentiram esta necessidade, já que desde os primeiros grupos cristãos existiram aqueles que reduziam ou negavam completamente a condição divina de Jesus, é o caso das correntes ebionitas e adocionistas. Por outro lado, havia grupos como os docetas, que colocavam em prejuízo a humanidade de Jesus. Nota-se, portanto, uma tendência de se querer separar a divindade da humanidade de Jesus como se elas fossem opostas ou se uma pudesse causar prejuízo à outra.

O material de estudo em suas mãos tem por objetivo demonstrar que Jesus tinha dupla natureza. Ele não era duas pessoas em uma, ou uma pessoa com duas personalidades. Não vamos confundir natureza com personalidade. Nele havia duas naturezas, a primeira, que era divina, e a segunda, era humana. Portanto, Ele era Deus e homem.

O ser Divino e Eterno encarnou; ou seja, tornou-se carne, como somos nós, humano e mortal. Neste particular, Jesus era singular, o único ser celestial e humano ao mesmo tempo. O verbo encarnado!

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". Jo 1:14

Jesus era e é, essencialmente e no mais alto sentido, Deus.

"Se Cristo fez todas as coisas, Ele existiu antes de todas elas. As palavras faladas com respeito a isso são tão claras que ninguém precisa se deixar ficar em dúvida. Cristo era e é, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. Ele estava com Deus desde toda a eternidade, sendo Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Ele era e é a excelente glória do Céu. Era o comandante dos seres celestiais, e a homenagem e adoração dos anjos era recebida por Ele como de direito. Isso não era usurpação em relação a Deus [citado Pv 8:22-27], há luz e glória, na verdade, de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original". ME1, 247, 248

Confira agora 5 versículos que atestam a deidade de Jesus.

Colossenses 2:9 – "Pois em Cristo, como ser humano, está presente toda a natureza de Deus" (NVLH).

Filipenses 2:5-11 – "[...] Jesus não teve por usurpação o fato de ser igual a Deus".

Romanos 9:4, 5 – "[...] Jesus é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém".

II Pedro 1:1 – "Jesus Cristo é Deus e Salvador ao mesmo tempo".

Tito 2:13 – "Jesus Cristo, o grande Deus e nosso Senhor".

Não se pode negar que Jesus era um homem como qualquer um de nós, quanto à fisiologia. A evidência bíblica para a humanidade de Jesus é forte, mostrando-nos que ele possuía um corpo humano, uma mente humana e experimentou a tentação humana.

Jesus teve um nascimento humano e uma genealogia humana: "vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos". Gl 4:4, 5

Jesus possuía um corpo humano que experimentou crescimento (Lucas 2:40, 52), assim como suscetibilidades físicas. Exemplo: fome (Mateus 4:2), sede (João 19:28), cansaço (João 4:6) e morte (Lucas 23:46).

Conclusão de hoje: A união entre as duas naturezas na pessoa de Jesus Cristo é, na verdade, um dos mais importantes ensinamentos da Bíblia, ao passo que é, a vida e a saúde espiritual da igreja. "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos". At 4:12

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

01- Se Jesus tinha duas naturezas, por que não é certo dizer que era duas pessoas em uma?

02- Qual a primeira pessoa na cadeia genealógica de Jesus?

03- Você tem dificuldade em aceitar que Jesus é Deus?

04- Se você crê que Jesus é o Salvador, mas não é Deus, como explicar um Salvador não divino?

União Hipostática

Não tem sido fácil para os humanos compreenderem a união de duas naturezas numa só pessoa, isto é um mistério, e somente com a interação divina se pode palmilhar neste terreno. Chamamos de "união hipostática" o termo técnico da Teologia Cristã que descreve a união das naturezas divina e humana de Jesus Cristo em uma única pessoa.

Para melhor compreensão do assunto da união hipostática, precisamos voltar um pouco mais e buscar sobre a encarnação, e já nesta caminhada de conhecimento, descobriremos a diferença entre encarnação e reencarnação.

"A encarnação de Cristo sempre foi e sempre permanecerá um mistério. As coisas reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, mas que todo ser humano esteja alerta contra o tornar Cristo totalmente humano, como um de nós; pois isso não pode ser. Não nos é necessário saber o momento exato em que a humanidade se combinou com a divindade. Devemos conservar nossos pés sobre a Rocha, Cristo Jesus, como sendo Deus revelado na humanidade. Percebo que há perigo em abordar assuntos que se demorem sobre a humanidade do Filho de Deus. Ele Se humilhou quando viu que Se achava em figura humana, para que pudesse compreender a força de todas as tentações com as quais o homem é assediado. O primeiro Adão caiu; o segundo Adão Se apegou firmemente a Deus e a Sua Palavra sob as circunstâncias mais probantes, e Sua fé na bondade, na misericórdia e no amor de Seu Pai não vacilou nem por um só momento". Carta 8 de 1895

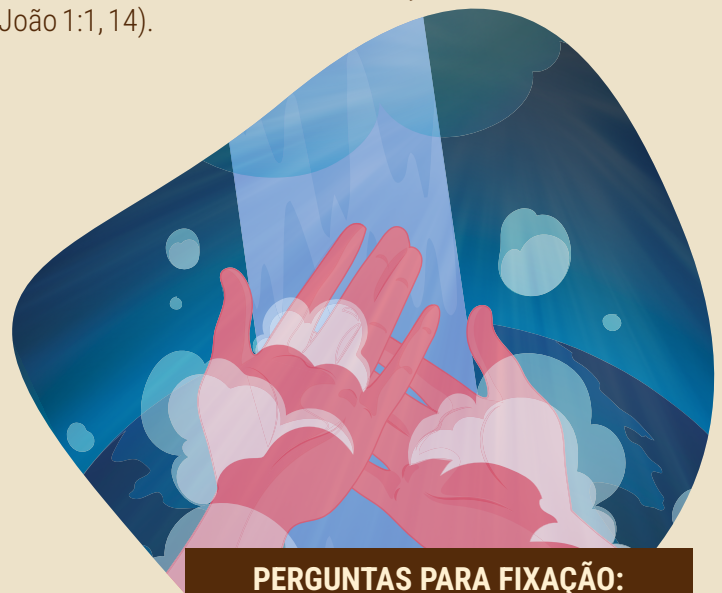
Reencarnação, conforme o dicionário Oxford Languages é um substantivo feminino e a crença de que, após a morte, a alma de um ser humano retorna à vida com outro corpo (como na doutrina dos espíritos).

Ainda sobre a reencarnação, pode-se afirmar também que é conhecida como transmigração, metempsicose ou renascimento, é um conceito filosófico ou religioso de que a essência não física de um ser vivo inicia uma nova vida em uma forma física ou corpo diferente após a morte biológica. A reencarnação é um princípio central das religiões indianas (ou seja, Hinduísmo, Budismo, Jainismo e Sikhismo).

ENCARNAR é entrar em corpo carnal, tornar-se carne, e REENCARNAR é retornar à vida em outro corpo, uma ou muitas vezes. Logo se conclui que Jesus, o Verbo da vida, encarnou ou tornou-se carne. *"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". Jo 1:14; Hb 10:5*

As duas naturezas de Jesus são inseparáveis. Jesus vai ser para sempre Deus-homem. A humanidade de Jesus e a Sua divindade não se misturam, mas se unem sem perderem suas identidades separadas. Jesus às vezes vivia com as limitações de humanidade e outras vezes com o poder de Sua divindade (João 11:43; Mateus 14:18-21).

Jesus tinha duas naturezas, mas era e é uma só pessoa. A doutrina da união hipostática é uma tentativa de explicar como Jesus pode ser ambos: Deus e homem ao mesmo tempo. É, na verdade, uma doutrina que somos incapazes de compreender totalmente. É impossível para nós entendermos totalmente como Deus trabalha. Nós, como seres humanos finitos, não devemos supor que possamos compreender um Deus infinito. Jesus é o Filho de Deus por ter sido concebido pelo Espírito Santo (Lucas 1:35). Mas isso não significa que Ele não já existia antes de ser concebido. Jesus tem sempre existido (João 8:58; 10:30). Quando Jesus foi concebido, Ele se tornou um ser humano em adição ao fato de ser Deus (João 1:1, 14).



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

01- Qual das duas naturezas de Jesus veio primeiro?

02- Somos proibidos por Deus de estudar as duas naturezas de Cristo?

03- Tecnicamente como é chamado o estudo sobre a junção do divino com o humano numa pessoa?

Muito embora esteja evidente pelos relatos bíblicos que Jesus Cristo tivesse um nascimento miraculoso, há, desde os primórdios, quem negue isto. Esta crença é conhecida como “adocionismo”.

O Adocionismo começou com Paulo de Samosata, bispo de Antioquia, entre os anos 260 e 272 A.D. Tal ensino não fora propagado abertamente até que, no século VIII, passou a ser divulgado por Elipandus, o arcebispo de Toledo, na Espanha, em 785 A.D.

Adocionismo é a doutrina que afirma que Jesus Cristo, em sua natureza humana, é considerado filho de Deus apenas por adoção.

“Esse ensino prega que Jesus teria nascido como qualquer outro ser humano, de um espermatozoide e óvulo humanos; e declarado Filho de Deus somente por ocasião do batismo, momento da adoção. Ademais, o adocionismo propõe que antes dessa adoção, Jesus poderia até ter pecado; possuindo assim propensões cultivadas para o mal”. Leia as palavras de conselhos da irmã White ao pastor Baker, acerca do adocionismo. “Tenha cuidado, extremo cuidado, ao se demorar sobre a natureza humana de Cristo. Não O apresente perante as pessoas como um homem com propensões para o pecado”. Trecho da carta a Baker, 15-17

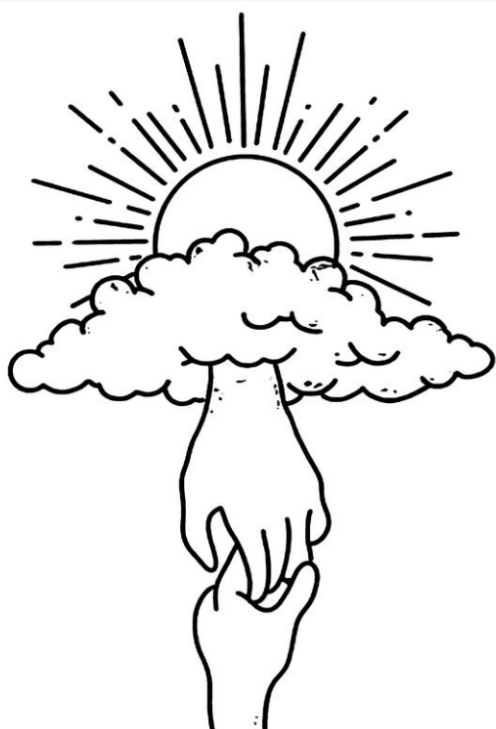
“Mas, embora a divina glória de Cristo fosse por algum tempo velada e eclipsada pelo fato de Ele haver assumido a humanidade, Ele não deixou de ser Deus quando Se tornou homem. O humano não tomou o lugar do divino, nem o divino, do humano. Este é o mistério da piedade. As duas expressões, 'o humano' e 'o divino', eram, em Cristo, íntima e inseparavelmente uma só, porém tinham uma individualidade distinta. Embora Cristo tenha Se humilhado para Se tornar homem, a Divindade ainda era Sua. Sua divindade não podia ser perdida enquanto Ele permanecesse fiel e verdadeiro à Sua lealdade. Cercado de tristeza, sofrimento e poluição moral, desprezado e rejeitado pelo povo a quem haviam sido confiados os oráculos do Céu, Jesus ainda podia falar de Si mesmo como o Filho do Homem que está no Céu. Ele estava pronto a tomar outra vez Sua glória divina quando Sua obra na Terra estivesse feita. Houve ocasiões nas quais Jesus, enquanto em carne humana, Se manifestou como o Filho de Deus. A divindade irrompeu através da humanidade, e foi vista pelos sacerdotes e pelas autoridades que zombavam dEle”. ST, 10/05/1899

Antes de finalizar o assunto, vamos conferir alguns versículos:

Colossenses 1:19 – “Pois é da vontade de Deus que o Filho tem em si mesmo a natureza completa de Deus”.

I João 5:20 – “[...] Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna”.

Marcos 2:7-11 – “[...] Só Deus perdoava pecados, por isso Jesus perdoava e ainda perdoa”.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

01- Em sua opinião, onde está a falha na doutrina adocionista?

02- Quando Jesus materializou-Se, porventura deixou Sua divindade nos céus?

03- Você já conhece ou ouviu falar sobre o ministério da piedade?

04- A natureza humana de Jesus limitava a Sua natureza divina?

SEMANA DE ORAÇÃO

03/02/2025 – 4 de Sebaste

Pr. Adailton A. Gonçalves



Lapsarianismo

Admitimos plenamente que nosso Senhor veio em carne e habitou entre seus discípulos, como está escrito: *"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade"* (João 1:14). Leiam também I João 1:1-4; 4:2, 3.

Mas há um debate infundável sobre a natureza humana de Jesus, no meio cristão. Alguns compreendem que a natureza humana de Jesus era igual à de Adão após a queda, chamada de natureza (pós-lapsariana). Outros afirmam que Cristo herdou a natureza de Adão antes do pecado, esta natureza é chamada de (pré-lapsariana).

Explicação: O termo "lapsarian" vem do latim lapsus, que significa "cair" ou "escorregar".

O debate sobre a natureza de Jesus para saber se Ele era pré-lapsariano, pós-lapsariano ou mesmo intermediário implica, para algumas pessoas, no processo humano da santificação, no anseio de se viver uma vida sem pecado.

Reafirmando: Natureza pré-lapsariana é aquela natureza idêntica à de Adão antes da queda. E pós-lapsariana, é a natureza idêntica à nossa.

"Ele foi tentado em todos os pontos como o homem é tentado, mas é chamado de 'Ente santo'. É um mistério sem explicitação para os mortais o fato de que Cristo pudesse ser tentado em todos os pontos como nós o somos e, ainda assim, ser sem pecado". Carta 8, 1895

Vamos conferir alguns versos:

Hebreus 2:18 - *"Pois naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados"*.
Hebreus 4:15 - *"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, antes foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado"*.

"A natureza de Deus, cuja lei tinha sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, reuniram-se em Jesus – o Filho de Deus e o Filho do homem". SDABC VII, 926
"Cristo, que não conhecia o mínimo vestígio de pecado ou contaminação, tomou nossa natureza em seu estado deteriorado". MEI, 253

"Ele tomou sobre Sua natureza impecável, nossa natureza pecaminosa". MS, 81

"Separada da presença de Deus, a família humana, a cada geração sucessiva, estivera se afastando mais e mais, da pureza, sabedoria e conhecimentos originais, que Adão possuía no Éden. Cristo suportou os pecados e fraquezas da raça humana tais como existiam quando Ele veio à Terra para ajudar o homem. Em favor da raça, tendo sobre Si as fraquezas do homem caído, devia Ele resistir às tentações de Satanás em todos os pontos em que o homem seria tentado". MEI, 267, 268



01- Aqueles que viram e ouviram (Jesus) também anunciaram, com quê finalidade? I Jo 1:2, 3

02- Adão também teve duas naturezas, como Cristo encarnado, ou apenas uma, dividida em duas fases?

03- Em sua opinião, Jesus, em sua natureza humana, estava blindado para não cometer erros?

04- O que vai continuar sendo um mistério sem explicitação para os mortais? Lembrando que aquilo que é mistério é também para glória de Deus. Pv 25:2

SEMANA DE ORAÇÃO

04/02/2025 – 5 de Sebaste

Pr. Adailton A. Gonçalves



Você sabia que há muitas doutrinas divergentes entre si, sobre a natureza de Cristo? No assunto de hoje vamos conhecer algumas delas, quem sabe as mais difundidas. Mas, antes, vamos pesquisar se, em algum momento, o homem Jesus declarou ser divino (Marcos 14:61, 62; João 10:30, João 8:28, 25, 24).

“Cristo deixou Sua posição nas cortes celestiais e veio à Terra viver a vida dos seres humanos. Ele fez esse sacrifício para mostrar que a acusação de Satanás contra Deus é falsa - que é possível ao homem obedecer às leis do reino de Deus. Igual ao Pai, honrado e adorado pelos anjos, Cristo humilhou-Se a Si mesmo em nosso favor e veio à Terra viver uma vida de humildade e pobreza - ser um homem de dores e que sabe o que é padecer. No entanto, o cunho da divindade estava em Sua humanidade. Ele veio como Mestre divino, para erguer os seres humanos, para aumentar sua eficiência física, mental e espiritual”. Ex, 268

“Não há ninguém que possa explicar o mistério da encarnação de Cristo. Contudo, sabemos que Ele veio à Terra e viveu como homem entre os homens. O homem Cristo Jesus não era o Senhor Deus Todo-poderoso, no entanto, Cristo e o Pai eram Um”. Ex, 269

Agora, sim, vamos conhecer ensinos que, de algum modo, negam a Cristo.

01- Apolinarianismo era o ponto de vista proposto por Apolinário de Laodiceia (310-390). Ele tentou criar um modo de explicar a natureza de Jesus, sua humanidade e divindade, segundo o qual Jesus Cristo teria um corpo humano, porém dotado de uma mente exclusivamente divina.



Ensinos que Negam a Cristo

02- O Ebionismo foi uma seita que surgiu nos primeiros anos do cristianismo entre os judeus recém-convertidos. Para eles, Cristo foi apenas um homem bom, mas nada mais que isto. Os ebionitas surgiram no segundo século da Era Cristã e eram seguidores de Jesus. Acreditavam em sua mensagem, mas não adotavam a doutrina da divindade de Jesus. Hoje é considerada uma seita minoritária. (<https://teolocurso.com/ebionismo>)

03- O Docetismo caracterizou-se por afirmar que Jesus Cristo apenas aparentava ser humano, mas na realidade, não possuía uma natureza humana genuína. Em vez disso, acreditavam que Ele era puramente divino e espiritual, desprovido de uma natureza humana real. (<https://teolocurso.com/o-que-e-docetismo>)

01- Jesus com corpo humano e mente divina. 02- Jesus apenas humano. 03- Jesus apenas divino.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

01- Qual das mais antigas acusações falsas de Satanás contra Deus?

02- Ao afirmar que Jesus não era Deus Todo-Poderoso, Ellen White nega a divindade de Jesus?

03- Que ensino afirma que Jesus era apenas divino e não era um ser humano?

04- Você saberia explicar o erro da doutrina Apolinarianismo? Vou tentar ajudar... Jesus seria um humano completo, tendo apenas corpo humano? Imagine um bebê, ou uma criança com mente de adulto...

SEMANA DE ORAÇÃO

05/02/2025 – 6 de Sebaste

Pr. Adailton A. Gonçalves



Jesus Eternamente Humano

Hoje estudaremos sobre Jesus eternamente num corpo humano. Vamos começar lendo Lucas 24:39,40; I Coríntios 15:3-8;

“Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssimos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade.

‘Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito’. João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana”. DTN, 25

“Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra. ‘Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros’. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu.

É o ‘Filho do homem’, que partilha do trono do Universo. É o ‘Filho do homem’, cujo nome será ‘Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz’. Isa. 9:6. O EU SOU é o Árbitro entre Deus e a humanidade, pondo a mão sobre ambos.

Aquele que é ‘santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores’. Heb. 7:26, ‘não Se envergonha de nos chamar irmãos’. Heb 2:11. Em Cristo, se acham ligadas à família da Terra e à do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta, envolvida no seio do Infinito Amor”. DTN, 26, 27

“Cerca de dois mil anos atrás, ouviu-se no Céu uma voz de misteriosa significação, saída do trono de Deus: ‘Eis aqui venho’. ‘Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste [...] Eis aqui venho (no rolo do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade’. Heb. 10:5-7. Nestas palavras anuncia-se o cumprimento do desígnio que estivera oculto desde tempos eternos. Cristo estava prestes a visitar nosso mundo, e a encarnar. Diz Ele: ‘Corpo Me preparaste’. Houvesse aparecido com a glória que possuía com o Pai antes que o mundo existisse, e não teríamos podido resistir à luz de Sua presença. Para que a pudéssemos contemplar e não ser destruídos, a manifestação de Sua glória foi velada. Sua divindade ocultou-se na humanidade - a glória invisível na visível forma humana”. DTN, 23



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 01- Por quanto tempo Cristo estará ligado corpo e alma em benefício da humanidade crente?
- 02- Recorde quais profecias indicavam que Jesus viveria entre os homens tendo corpo humano?
- 03- Quem é o grande EU SOU?

SEMANA DE ORAÇÃO

06/02/2025 – 7 de Sebaste

Pr. Adailton A. Gonçalves



Este é o sétimo e último estudo desta semana de oração sobre Jesus - O Deus homem. Esperamos em Jesus, nossa fonte de inspiração e sabedoria, que todos cresçam na graça e conhecimento que há em Cristo. Hoje, concluiremos falando sobre a morte e redenção do Deus encarnado. Soou ruim falar da morte de Deus, certo? Mas tenha calma para entender como isto ocorreu. É mais um dos profundos mistérios do Altíssimo dado aos seus filhos.

Vamos ler juntos Mateus 27:45, 46:

"E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona. E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Sem dúvida alguma, Ele morreu para remissão de muitos. Há inúmeros textos que comprovam este fato, e por isso, não vamos escrevê-los agora. No entanto, acompanharemos explicações da profetisa White.

"De toda maneira possível, Satanás procurou impedir que Jesus desenvolvesse uma infância perfeita, uma humanidade sem defeito, um santo ministério e um sacrifício sem mácula. Mas foi derrotado.

Ele não pôde fazer com que Jesus pecasse. Não pôde desalentá-Lo, nem desviá-Lo da obra que viera realizar na Terra. Do deserto ao Calvário, a tempestade da ira de Satanás incidiu sobre Ele; mas, quanto mais ela era impiedosa, tanto mais firmemente o Filho de Deus Se apegava à mão do Pai, e avançava no caminho manchado de sangue". Ex, 269

"Cristo foi crucificado, e na Sua morte parecia que prevaleciam os poderes do inferno. Porém, mesmo quando o Salvador clamou na cruz: 'Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?' Mateus 27:46. Ele foi vitorioso sobre os poderes das trevas. Quando as palavras: 'Está consumado!' João 19:30. Lhe saíram dos lábios pálidos e trementes, trevas como as da meia-noite ocultaram Sua agonia, ao morrer, dos olhos dos espectadores. Durante longas horas de agonia Ele fora contemplado pela multidão zombeteira. Agora foi misericordiosamente encoberto pelo manto de Deus". Ex, 269

"Aquele que disse: 'Dou a Minha vida para tornar a tomá-la' (João 10:17), ressurgiu do túmulo para a vida que estava nEle mesmo. A humanidade morreu; a divindade não morreu. Em Sua divindade, possuía Cristo o poder de romper os laços da morte. Declara Ele que tem vida nEle mesmo, para dar vida a quem quer". MEI, 301

O Deus Homem

"Quando Cristo foi crucificado, foi Sua natureza humana que morreu. A divindade não sucumbiu e morreu; isso teria sido impossível". Manuscript Releases 21, 408

"A natureza humana do Filho de Maria se transformou na natureza divina do Filho de Deus? Não; as duas naturezas foram misteriosamente mescladas em uma pessoa – o homem Jesus Cristo. NEle habitava corporalmente toda a divindade. Quando Cristo foi crucificado, foi Sua natureza humana que morreu. A divindade não sucumbiu e morreu; isso seria impossível. Cristo, Aquele que não pecou, salvará cada filho e filha de Adão que aceitar a salvação que lhes é oferecida, consentindo em se tornarem filhos de Deus. O Salvador comprou a raça caída com Seu próprio sangue.

Isso é um grande mistério, um mistério que não será inteira e completamente compreendido em toda sua grandeza até que os redimidos sejam trasladados. Só então o poder, a grandeza e a eficácia do dom de Deus para o homem serão entendidos. Mas o inimigo está determinado a fazer com que essa dádiva seja tão mistificada que venha a tornar-se como nada". Carta 280, 1904.



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

- 01- Jesus é Deus (Emanuel) e Deus é imortal.
- 02- Como a insondável e imarcescível sabedoria divina resolveu o caso de pagar, com a morte do Cristo, o preço da dívida humana?